

Caetano Veloso - Alexandre

Tom: F

Intro: C Bb C

F C Bb C
 Ele nasceu no mês do leão, sua mãe uma bacante
 F C Bb C
 E o rei seu pai, um conquistador tão valente
 F C Bb C
 Que o príncipe adolescente pensou que já nada restaria
 F C Bb C
 Pra, se ele chegasse a rei, conquistar por si só.
 F C Bb C
 Mas muito cedo ele se revelou um menino extraordinário:
 F C Bb
 O corpo de bronze, os olhos cor de chuva e os cabelos cor de sol.

refrão
 De Olímpia e Felipe o menino nasceu, mas ele aprendeu
 2x
 Dm C
 Que o seu pai o raio que veio do céu
 (F C Bb C)
 Ele escolheu seu cavalo Por parecer indomável
 E pôs-lhe o nome Bucéfalo ao domina-lo
 Para júbilo, espanto e escândalo do seu próprio pai
 (F C Bb C)
 Que contratou para seu perceptor um sábio de Estagira
 Cuj a cabeça sustenta ainda hoje o Ocidente
 O nome Aristóteles - nome Aristóteles - se repetiria
 Desde esses tempos até nossos tempos e além.
 Ele ensinou o jovem Alexandre a sentir filosofia
 Pra que mais que forte e valente chegasse ele a ser sábio
 também.
 refrão

(F C Bb C)
 Ainda criança ele surpreendeu importantes visitantes
 Vindos como embaixadores do Império da Pérsia
 Pois os recebeu, na ausência de Felipe, com gestos elegantes
 De que o rei, seu próprio pai, não seria capaz.
 Em breve estaria ao lado de Felipe no campo de batalha
 E assinalaria seu nome na história entre os grandes generais.
 refrão
 (F C Bb C)
 Com Hefestião, seu amado
 Seu bem na paz e na guerra,
 Correu em honra de Pátroclo
 - os dois corpos nus -
 Junto ao túmulo de Aquiles, o héroi enamorado, o amor
 (F C Bb C)
 Na grande batalha de Queroneia, Alexandre destruiu
 A esquadra Sagrada de Tebas, chamada e Invencível.
 Aos dezesseis anos, só dezesseis anos, assim já exibia
 Toda a amplidão da luz do seu gênio militar.
 Olímpia incitava o menino dourado a afirma-se
 Se Felipe deixava a família da mãe de outro filho dos seus se
 insinuar.
 refrão
 (F C Bb C)
 Feito rei aos vinte anos
 Transformou a Macedônia,
 Que era um reino periférico, dito bárbaro
 Em esteio do helenismo e dois gregos, seu futuro, seu sol
 (F C Bb C)
 O grande Alexandre, o Grande, Alexandre
 Conquistou o Egito e a Pérsia
 Fundou cidades , cortou o nó górdio, foi grande;
 Se embriagou de poder, alto e fundo, fundando o nosso mundo,
 Foi generoso e malvado, magnânimo e cruel;
 Casou com uma persa, misturando raças, mudou-nos terra, céu e
 mar,
 Morreu muito moço, mas antes impôs-se do Punjab a Gibraltar.
 refrão

Acordes

